



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR

**Resolução Nº 053/2016-CONSUP DE 14 DE MARÇO DE 2016.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através do Decreto Presidencial de 02 de abril de 2015, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2015, seção 2, página 1, empossado no dia 28.04.2015, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.017583/2015-01.

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Organizador de Eventos, na modalidade presencial, ofertado na Unidade Remota de Curalinho, no âmbito do Campus Breves, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 40ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 24 de fevereiro de 2016.

Art. 2º Apresentar a matriz do curso.

Núcleo	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	C/N
	Comum	Empreendedorismo	30	36
Comunicação e Expressão		20	24	C
Informática Básica		20	24	C
<b>TOTAL DO NÚCLEO COMUM</b>		<b>70</b>	<b>84</b>	
Politécnico	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	
	Tipologia de Eventos	20	24	C
	Rec. Etiqueta, Protocolo e Cerimonial de Eventos	30	36	C
	Plan. Exec. E Capacitação de Recursos	30	36	C
	Prática em Projetos de Eventos	30	36	C
	<b>TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>	<b>110</b>	<b>132</b>	
<b>TOTAL DO CURSO</b>		<b>180</b>	<b>216</b>	

Art.3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Claudio Alex Jorge da Rocha  
Presidente do CONSUP

# Projeto Pedagógico de Curso

de Formação Inicial e Continuada



INSTITUTO FEDERAL  
PARÁ

**PDE** | **PRONATEC**

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO  
AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO



Eixo  
Turismo, Hospitalidade  
e Lazer

**CURSO**

**Organizador de Eventos**

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	03
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	04
1. JUSTIFICATIVA	05
2. OBJETIVOS DO CURSO	07
2.1. OBJETIVO GERAL	08
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
3. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO	08
4. PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO	09
5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	09
6. MATRIZ CURRICULAR	10
7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	13
8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	14
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	15
10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	15
11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	16
12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	18
13. CERTIFICAÇÃO	18
14. REFERÊNCIAS	18

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará / Campus Breves.

**CNPJ:** 10.763998/0013-73

**Esfera administrativa:** Federal

**Endereço:** Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Aeroporto.

**Telefone:** s/n

**Site do Campus:** [www.breves.ifpa.edu.br](http://www.breves.ifpa.edu.br)

**Eixo Tecnológico:** Turismo, Hospitalidade e Lazer

**Carga Horária:** 180 hs

**Reitor:** Cláudio Alex da Rocha

**Pró-Reitor de Ensino:** Elinilze Guedes Teodoro

**Equipe da Pró-Reitora de Ensino:**

- **Diretoria de Políticas de Ensino e Educação do Campo**

Marta Caetano Coutinho

- **Coordenação Geral da Educação Básica**

Gleice Izaura Oliveira

- **Coordenação de Legislação, Registros e Indicadores Educacionais**

Jucinaldo de Freitas Ferreira

- **Equipe Pedagógica**

- Adria Maria Neves Monteiro Araújo (Pedagoga)

- Marcelo Damião Bogoevik (Pedagogo)

- Katarine Christiane Mota Pereira (Assistente Social)

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:** Ana Paula Palheta Santana

**Pró-Reitor de Extensão:** Mary Lucy Mendes Guimarães

**Pró-Reitor de Administração:** Danilson Lobato da Costa

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Raimundo Nonato Sanches de Souza

**Diretor Geral do Campus:** Mário Médice Costa Barbosa

**Diretor de Ensino do Campus:** Alexandre Nunes da Silva

**Equipe de Elaboração do PPC:** Equipe Multidisciplinar

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) tem a finalidade de orientar teóricamente e metodologicamente o percurso formativo do Curso de Formação Inicial e Continuada em Organizador de Eventos, na modalidade presencial, no âmbito da Bolsa Formação Trabalhador, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Breves com execução da turma na Cidade de Currealinho, Unidade Remota do Campus.

Este PPC está pautado nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, na legislação do PRONATEC e, ainda, nas normativas internas do IFPA. Portanto o mesmo baseia-se na Lei nº 12.513/2011, Resolução CD/FNDE nº 04/2012, Portaria MEC nº168/2013, Guia PRONATEC de Cursos FIC em vigor, Resolução nº 016/2013 - CONSUP (Instrução Normativa nº 01/2013 – PROEXT/IFPA) e na Normativa para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo IFPA – PROEN (Resolução 2018 – CONSUP). À medida que houver alteração nas legislações externas e internas a estrutura do PPC será adequada.

Assim esse documento é uma possibilidade concreta de transformação e intervenção na vida do aluno assumindo uma dimensão que se reflete na formação pessoal, qualificação profissional e configura-se como uma ação sócioeducativa com forte impacto social.

## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Demandante:** Prefeitura Municipal de Curralinho/Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/PA

**Ofertante:** Campus Breves

**Endereço de Funcionamento:** Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Bairro Aeroporto, CEP: 68800-000 Breves – PA.

**Número de Vagas:** 35 anuais

**Ano de Oferta:** a partir de 2014

**Escolaridade Mínima Exigida:** Ensino Médio Completo

**Turno de Funcionamento:** Diurno

**Modalidade:** Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial

**Duração:** 05 (cinco) meses

**Carga horária em hora Relógio e em hora-aula:** 180 H/R e 216 H/A

## 1 JUSTIFICATIVA

O IFPA Campus Breves, na perspectiva de inserção na mesorregião do Marajó, em especial em sua área de abrangência (Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel), pretende promover a educação profissional e tecnológica, através do ensino, pesquisa e extensão, articulando os saberes e a diversidade sociocultural para formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável marajoara.

O IFPA - Campus Breves está inserido no Marajó das Águas e Florestas, historicamente conhecido como Estreitos de Breves, formado por inúmeras ilhas separadas por igarapés, furos, canais e estreitos por onde passam as águas do rio Amazonas, e que ao contornarem o sul do território de Marajó acabam se unindo às águas do rio Tocantins. Embora com imensas belezas naturais, a mesorregião do Marajó congrega os municípios com sofríveis Índices de Desenvolvimento Humano (IDH's), ampliando ainda mais a necessidade e o compromisso institucional em ofertar cursos de acordo com o arranjo produtivo local e integrado ao mundo do trabalho, a fim de contribuir com um novo modelo de desenvolvimento, no caso, sustentável, fundamentado na realidade socioambiental do Marajó.

A partir do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Marajó (2007), o Governo Federal vem implantando política pública na área da educação, a exemplo da criação deste Campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA, além da chegada do Linhão de Energia Elétrica de Tucuruí ainda no final do ano de 2010, através do Programa de Aceleração do Crescimento, PAC.

Na região do Marajó, nos municípios de Breves, Portel, Curralinho, Gurupá e Melgaço, vem sendo constatado um crescimento acelerado na área de informática, onde pequenas e médias empresas estão se estruturando e demonstrando interesse na absorção de profissionais locais capacitados para atuação nesse mercado. Diante desse cenário, é perceptível a necessidade da capacitação de profissionais para trabalhar nesses locais e atender a esse contingente de pessoas, tendo em vista o atual investimento, pelas empresas locais em seus estabelecimentos, na área da informática.

O município de Currálinho tem cerca de 29 mil habitantes, diferente do que ocorre na maioria das cidades do País, em Currálinho a população ainda é predominantemente rural. Sua Área é de 3.617,24 km<sup>2</sup> representando 0.2899% do Estado, 0.0939% da Região e 0.0426% de todo o território brasileiro. Seu IDH é de 0.502, abaixo do índice do estado que é de 0,646. A população vive basicamente da pesca, extrativismo do açaí e dos recursos de programas sociais como o Bolsa Família e o Seguro Defeso.

Conforme divulgado, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios brasileiros. Currálinho se destacou por ter o menor índice do País. Apenas R\$ 2,2 mil por habitante. Para se ter uma ideia, a média do Pará é cinco vezes maior e o município baiano de São Francisco do Conde - o campeão nacional em PIB per capita -tem média 130 vezes maior que o de Currálinho.

Currálinho atende à educação básica em sua totalidade, sendo que a rede municipal de ensino concentra o maior número de matrículas e escolas. O Sistema Municipal de Ensino do município está organizado em Centros de Educação para atendimento de crianças de 03 a 05 anos de idade e, em Ensino Fundamental, multisseriadas e nucleadas, sendo que a maioria das escolas são rurais.

O Sistema Estadual de Ensino possui escolas na sede do município e as outras na zona rural. A escola da sede atende a todos os níveis da Educação Básica e é responsável pela Coordenação do Sistema Modular de Ensino (SOME) na zona rural do município

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Breves propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Organizador de ventos na modalidade presencial, com execução da turma na cidade de Currálinho, por entender que estará contribuindo para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o profissional capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento sócio econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

O fato de os gestores locais atentarem para o fato da necessidade de mão de obra qualificada na área de informática, considerando um mercado local em processo de expansão, condicionou o IFPA campus Breves à dar critério de



urgência para o início de suas atividades profissionais na oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) definidos na Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, e em conformidade com a Resolução CD/FNDE no 04 de 16 de março de 2013 e demais legislações em vigor, mais precisamente na oferta e execução na cidade de Curralinho PA do curso de Organizador de Eventos com carga horária de cento e Oitenta (180) horas, investindo na qualificação daqueles que já estão atuando na área como também na de outros públicos da comunidade, que buscam inserção com qualidade no mercado de trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Organizador de Eventos está inserido no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Este Eixo abrange ações de concepção, Planeja, organiza, executa e avalia eventos sociais tais como casamentos, aniversários, bodas, dentre outros, respeitando medidas de segurança e atuando com responsabilidade socioambiental.

Para o funcionamento, o curso FIC em Organizador de Eventos conta através do demandante SEDUC, no município de Curralinho-PA, com cessão da infraestrutura da escola Municipal de ensino Fundamental Agroambiental Profª Lindalva Pinho, localizada no seguinte endereço: Av. Floriano Peixoto, S/N, na cidade de Curralinho-PA cujo CEP é 68815-000, na ilha de Marajó. A escola em questão cedeu parte de sua infraestrutura sendo esta: uma sala de aula e um laboratório de informática equipados com trinta (35) computadores cada um, lousas, Datashow, condicionadores de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus, caso haja visitas técnicas, contamos ainda com um espaço para a biblioteca, área de convivência, dois auditórios e setor específico para área de administração do instituto. Com isso, os alunos poderão mesclar o estudo da teoria com a prática, sendo um facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

## **2 OBJETIVOS DO CURSO**

Formar ou qualificar profissionais que poderão ser estudantes em formação ou concluinte de um dos níveis da Educação Básica, bem como estendido à sociedade em geral através da aprendizagem e desenvolvimento de saberes científicos, técnicos ou socioculturais, segundo itinerários formativos,

proporcionando o desenvolvimento de aptidões na vida produtiva e social. Contudo, cabe certificar os alunos com a formação técnica, relacionando a teoria e a prática profissional, proporcionando aos alunos do curso de formação inicial e continuada de **Organizador de Eventos** a formação profissional e tecnológica articulada à elevação da escolaridade, visando à inclusão social e à inserção, no mundo do trabalho, de jovens e adultos, especialmente aqueles em condições de elevada vulnerabilidade social, capacitando-os a intervir de forma positiva no desenvolvimento econômico e social da região.

## 2.1 OBJETIVO GERAL

Formar e Capacitar estudantes no curso de formação Inicial e Continuada de Organizador de Eventos, relacionando a teoria e a prática profissional, proporcionando aos alunos do curso a formação profissional e tecnológica articulada à elevação da escolaridade, visando à inclusão social e à inserção no mundo do trabalho, de jovens e adultos especialmente aqueles em condições de elevada vulnerabilidade social, capacitando-os a intervir de forma positiva no desenvolvimento econômico e social da região.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar profissionais qualificados com conhecimentos técnicos para o exercício da função de Organizador de eventos para que ao final do curso os mesmos possam:

- Planejar, promover e coordenar a organização de eventos em todas as etapas do processo;
- Elaborar o projeto, buscar a captação e a negociação dos eventos;
- Vender e administrar os eventos.

## 3 PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO

Considerando a Lei nº 12.513/2011, Portaria 168/2013 do MEC e GUIA PRONATEC de Cursos FIC em vigor, o público-alvo dos cursos ofertado pela Bolsa Formação Trabalhador deverá atender, prioritariamente, aos seguintes critérios:

- I - Idade mínima: 15 anos; no ato da matrícula;
- II – Escolaridade mínima: Ensino Médio Completo
- III – Ser pré-selecionado pelo parceiro demandante SEDUC

Cabe ressaltar, que é de inteira responsabilidade do demandante a seleção dos beneficiários e o preenchimento inicial das vagas ofertadas. Os ingressos no curso FIC Organizador de Eventos serão preferencialmente alunos da rede estadual de ensino, que estejam cursando o ensino médio, respeitado o critério de escolaridade mínima exigido no catálogo nacional de cursos FIC-Pronatec. As vagas remanescentes após a primeira chamada dos beneficiários selecionados pelos demandantes deverão ser preenchidas com base nos procedimentos de inscrição on-line, pelo sítio eletrônico do PRONATEC, desde que apresentem perfil compatível com a Bolsa-Formação.

#### **4 PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO**

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Organizador de Eventos, a ser ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do IFPA Campus Breves, com execução da turma na unidade remota de Portel. Tem com perfil forma alunos Prepara, monta e serve sucos, vitaminas e lanches quentes e frios, prestando atendimento aos clientes.

#### **5 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO**

No Quadro 1 são listados os perfis sociais dos docentes que atuarão na execução do Curso Organizador de Eventos, de acordo com o solicitado no Edital de Seleção 001/2014, 002/2014 ou 003/2014.

**Quadro 1 – Dados do Corpo Docente.**

<b>NOME</b>	<b>CPF</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Ariani Cordeiro Leite	849.916.152-91	Bacharelado em Turismo	Horista
Claudiane da Silva Ladislau	602.849.272-87	Licenciatura em Letras	Horista
Gleudson Alves Oliveira	724.984.042-87	Ciências Contábeis	Horista
Lindomar Carvalho	393.935.262-49	Pedagogo	Horista

Balieiro			
Stephanie Correa Holanda	002.263.902-56	Bacharelado em Turismo	Horista

## 6 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em **Organizador de Eventos**, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares que se encontram articulados com a matriz e fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

O Quadro 2 apresenta a matriz curricular do curso, destacando o núcleo comum com carga horária de 70 horas, e o núcleo Politécnico com carga horária de 110 horas, totalizando 180 horas para integralização dos componentes curriculares. Os itens posteriores apresentam as ementas de cada componente curricular.

### Quadro 02 – Matriz Curricular do Curso.

NÚCLEO COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	N/C
	Empreendedorismo	30	36	Nota
	Comunicação e Expressão	20	24	Nota
	Informática Básica	20	24	Nota
	<b>TOTAL DO NÚCLEO COMUM</b>	<b>70</b>	<b>84</b>	
NÚCLEO POLITÉCNICO	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	N/C
	Tipologia de Eventos	20	24	Nota
	Recepção, Etiqueta, Protocolo e Cerimonial em Eventos	30	36	Nota
	Planejamento, Execução e Capacitação de Recursos	30	36	Nota
	Prática em Projetos de Eventos	30	36	Nota
	<b>TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>	<b>110</b>	<b>132</b>	
<b>TOTAL DO CURSO</b>		<b>180</b>	<b>216</b>	

## 6.1 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 6.1.1 Núcleo Comum

<i>Empreendedorismo/Cooperativismo</i>	<i>CH: 30h</i>
<b>Ementa:</b> Noções básicas: Sistemas de produção, comercialização e marketing. Técnica Comercial. Definição do perfil do empreendedor no mercado de tecnologia da informação. Elaboração de planos de negócios com vistas à identificação de oportunidades e ao planejamento técnico e comercial na área de tecnologia de informação. Importância do Cooperativismo; Conceitos de Cooperativismo; Empreendimento solidário.	
<b>Bibliografia Básica:</b> COBRA, Marcos. Marketing Básico. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 1997. SEBRAE, Cooperativa o que é? Disponível: < <a href="http://www.sbraemg.com.br/culturadacooperacao/cooperativismo/cooperativa%20o%0que%20e.htm">http://www.sbraemg.com.br/culturadacooperacao/cooperativismo/cooperativa%20o%0que%20e.htm</a> >. Acesso em: 11/05/2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FERREIRA, Armando Leite. Marketing para Pequenas Empresas Inovadoras. 1ª edição. Rio de Janeiro. ExpertBooks, 1995. A NOSSA ESCOLA, Revolução industrial. Disponível em: < <a href="http://www.nossaescola.com/cr/webquest_id.asp?questID=1736">http://www.nossaescola.com/cr/webquest_id.asp?questID=1736</a> > Acesso em: 03/05/2010.	
<i>Comunicação e Expressão</i>	<i>CH: 20h</i>
<b>Ementa:</b> Organização do texto escrito, discurso e gêneros técnicos e acadêmicos. Textualidade; Cena Enunciativa; Intencionalidade Discursiva; Coesão e Coerência; Gêneros Textuais/Discursivos; Aspectos Normativos da Língua Portuguesa.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MACHADO, A. R. et al. (Org.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MACHADO, A. R. et al. (Org.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	

### 6.1.2 Núcleo Específico

<i>Tipologia de Eventos</i>	<i>CH: 20h</i>
<b>Ementa:</b>	

Principais Tipologias de Eventos.	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> CÂNDIDO, Índio; VIERA, Elenara Viera de. Recepcionista de Eventos: organização e técnicas para eventos: Caxias do Sul: EDUCS, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003.</p>	
<i>Recepção, Etiqueta, Protocolo e Cerimonial na organização de eventos</i>	<i>CH: 30h</i>
<p><b>Ementa:</b> Principais técnicas e formas de recepcionar em eventos; Etiqueta no século 21: transformações ao longo das décadas. Etiqueta social: Eu e o Outro – relacionamentos. Etiqueta e Celebidades. Etiqueta e Rituais. Etiqueta e Vestuário. Etiqueta Profissional. História e conceitos de cerimonial e protocolo; Ordem geral de precedência e as particularidades nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, níveis federal, estadual e municipal. Símbolos Nacionais – forma e apresentação; Uso dos símbolos nacionais; Uso de títulos, Recursos Humanos em cerimonial; Técnicas de como falar em público; Técnicas de recepção de eventos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BRITTO, Janaina &amp; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2003. CÂNDIDO, Índio; VIERA, Elenara Viera de. Recepcionista de Eventos: organização e técnicas para eventos: Caxias do Sul: EDUCS, 2002. Roca, 2001.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ALLEN, Johnny, William Otoole, Ian Mcdonnell, Rob Harris. Organização e Gestão de Eventos. Editora Campus, 2003.</p>	
<i>Planejamento, execução e captação de recursos em eventos</i>	<i>CH: 30h</i>
<p><b>Ementa:</b> Técnicas, regras e procedimentos de organização de eventos; Elaboração de projetos de eventos; Controle e avaliação de eventos; Estruturação da recepção de eventos. Contratação de fornecedores; Recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de recursos humanos; Logística; Coordenação geral de eventos; Contratação de empresas prestadoras de serviços para eventos; Estrutura de receptivo turístico; Controle e avaliação do evento; as principais formas de captação de recursos em eventos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> AMBRÓSIO &amp; SIQUEIRA. V. R. Plano de marketing passo a passo: serviços Reichmann &amp; Afonso. Rio de Janeiro: 2002. BRITTO, Janaina &amp; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. Aleph, São Paulo: 2003. MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber para criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS, 1999.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>	

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. Atlas. 5.ed. São Paulo: 1998.  
NETO, Francisco Paulo de Melo. Marketing de eventos. Sprint. 3.ed. Rio de Janeiro: 2001.

*Prática em Projeto de Eventos*

*CH: 30h*

**Ementa:**

As principais práticas na elaboração e execução de projetos para eventos.

**Bibliografia Básica:**

BRITTO, Janaina & FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2003.

MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber para criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS, 1999.

MATOS, Francisco Gomes de. Estratégia da Empresa. São Paulo: Makron Books, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003.

MITCHELL, Mary e COHR, John. Tudo Sobre Etiqueta. Tradução: Maria Lavínia S. Magalhães. Ed. Manole, 2002.

ZOBARAN, Sérgio. Evento é assim mesmo: Do conceito ao brinde. São Paulo: Senac, 2004.

## 7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Organizador de Eventos, a ser ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do IFPA Campus Breves, na modalidade presencial busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vista ao desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Integrar a qualificação para o trabalho e a escolarização, por meio de estratégias que visem à inclusão e à equidade social promovendo uma educação profissional pautada na inclusão social, na cooperação, na integração, no desenvolvimento sociocultural e na inovação tecnológica. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Serão desenvolvidas atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção,

desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, que estimula e apoia processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

## **8 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino aprendizagem é realizada pela forma contínua, cumulativa, sistemática e por meio de verificação da aprendizagem será realizada no período letivo correspondente aos conceitos obtidos nos trabalhos escolares, assim como a apuração da frequência às aulas de cada componente curricular.

Esta avaliação envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também dos aspectos formativos, por meio da observação de suas atitudes referentes participação nas atividades pedagógicas, à presença as aulas e responsabilidades com que assume o cumprimento do papel.

Os critérios de avaliação estão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares do curso e nos objetivos gerais de formação inicial e continuada.

Os trabalhos escolares e as atividades, para efeito de verificação da aprendizagem, compreenderão testes, relatórios de trabalhos individuais ou em grupos, provas escritas, orais e/ou práticas, projetos e suas defesas e outros trabalhos práticos de acordo com a natureza das disciplinas. Na avaliação de desempenho de cada componente curricular propõem-se dois ou mais instrumentos pelo professor.

Serão atribuídos conceitos, em cada componente curricular, aos trabalhos escolares, relatórios, frequência e outras formas de atividades realizadas em cada período letivo.

Ao término de cada componente curricular será atribuído ao aluno, o conceito de “apto” ou “inapto”. Será considerado “apto” em cada componente curricular, podendo obter os créditos oferecidos pela disciplina no período letivo, o aluno que, obtiver aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à



verificação da aprendizagem e que obtiver frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular.

Será considerado “inapto” o aluno que:

I. Obtiver aproveitamento da disciplina abaixo de 70% nas referidas disciplinas dos cursos FIC/ PRONATEC.

II. Comparecer a menos de 75% das atividades escolares.

Ficarão dispensados da verificação final apenas os alunos que obtiverem aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à verificação da aprendizagem, considerados “aptos”.

## **9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

A equipe pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Breves, composta pela coordenação de ensino, coordenação de pesquisa e extensão, coordenadores de curso, psicóloga, assistente social e direção de ensino, desenvolveu em conjunto ferramentas (formulários de pesquisa) que serão entregues aos alunos para preenchimento ao final de cada período do curso, e com isso colher informações que serão tabuladas e expostas em relatórios que subsidiarão a uma avaliação final do ciclo de oferta.

Nestas ferramentas, serão analisados os critérios como:

- Avaliação das disciplinas e atividades acadêmicas específicas do curso;
- Avaliação do corpo técnico e do corpo docente do curso;
- Avaliação dos espaços educativos (sala de aula, laboratórios, biblioteca)
- Autoavaliação do aluno.

## **10 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

A metodologia de trabalho no curso FIC/PRONATEC de **Organizador de Eventos**, pactuação 2014, se dará numa perspectiva Inter e Multidisciplinar, integrando as diferentes áreas do conhecimento, observando as especificidades e as necessidades dos educandos. Neste sentido, as aulas serão planejadas com

atividades acadêmicas diversificadas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em oficinas/ateliês), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros. Este processo será acompanhado pela equipe pedagógica através de relatórios sistematizados, acompanhamento de frequência e desempenho escola.

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes ações metodológicas: Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas; problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes; contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas e dialogadas e atividades em grupo; utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas; disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem.

A metodologia adotada no curso tem como princípios de dinamização do currículo:

- ✓ Integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes, equilibrando teoria e prática;
- ✓ Utilização das redes mundiais de informação;
- ✓ Aula prática em Laboratório de Alimentos e Bebidas;
- ✓ Pesquisa bibliográfica;
- ✓ Trabalhos complementares.

Na abordagem dos conteúdos, os conceitos são correlacionados com a realidade, procurando atender às necessidades reveladas pelos aluno.

## **11 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS**

Para execução do curso FIC Organizador de Eventos ofertado pelo Campus Breves e executado na cidade de Currealinho-PA, contamos com a seguinte infraestrutura física cedida pela prefeitura do município em parceria com a secretaria de educação local: escola Municipal de ensino Fundamental

Agroambiental Profª Lindalva Pinho, localizada no seguinte endereço: Av. Floriano Peixoto, S/N, na cidade de Curralinho-PA cujo o CEP é 68815-000, na ilha de Marajó. A infraestrutura cedida pela escola será a seguinte: uma sala de aula e um laboratório de informática equipados com trinta (35) computadores cada um, lousas, Datashow, condicionadores de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus Breves na cidade de Breves, caso haja visitas técnicas podemos contar com a seguinte infraestrutura:

➤ **Sala de Aula**

Contamos com uma Sala de Aula equipada da seguinte forma: Lousa magnética (uma), central de ar 30.000 Btus (uma), Carteira para Sala de Aula. Marca USEMOVEIS, com braço, Cor Verde, Estrutura reforçada, tamanho: 0,60 x 0,55 m (vinte e cinco), tela de projeção, Datashow instalado, Lousa Interativa instalada.

➤ **Acervo bibliográfico**

Contamos com a disponibilização do acervo de livros técnicos da biblioteca do campus, com cerca de 2700 itens, com atendimento aos alunos por um Auxiliar de Biblioteca.

➤ **Laboratório de Informática**

Contamos com um Laboratório Móvel equipado da seguinte forma: Trinta computadores, com estações de trabalho individuais, Servidor formando rede única entre os computadores, Acesso a Internet, com programas que são necessários ao curso instalados em cada computador, Carteiras escolares ergonômicas, ambiente climatizado, serviço de limpeza prestado pelo campus. Programas instalados nos Computadores do laboratório:

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
10	Windows 7 Business - 64 bits – PT-BR
10	Office 2010 Professional – Acadêmico
10	Microsoft SQL Server 2008
10	Microsoft Project 2007 ou 2010

10	Microsoft Office Visio 2007
10	Visual Paradigma UML
10	Corel Draw 15
10	Adobe Photoshop CS5
10	Adobe Dreamwaver CS5
10	Adobe Flash CS5

## 12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC de **Organização de Eventos** seguirá a legislação brasileira que trata da inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, adequando estratégias das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a participação dessas pessoas nesses processos. As estruturas físicas, necessárias à realização do Curso tratado neste Projeto Pedagógico Curso, estão com devidas adequações normativas para atender pessoas com necessidades especiais (rampas, elevadores, corrimãos e etc), conforme previsto no projeto arquitetônico do prédio do IFPA-Campus Breves. Também está prevista a instalação de um Núcleo de Atendimento ao Educando com Necessidades Especiais - NAPNE, que fará todo o acompanhamento e facilitará o acesso à educação de qualidade destes discentes dentro do campus durante todo o decorrer do curso.

Os dispositivos legais que nortearão as ações de inclusão social são:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Plano Nacional de Educação – PNE. Lei 13.005/2014;
- Lei de Acessibilidade, nº 5.296/2004.

## 13 CERTIFICAÇÃO

Após a aprovação em todos os componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial e Continuada, será conferida ao aluno a **Organizador de Eventos**, validado pelo representante legal do IFPA Campus Breves.

## 14 REFERÊNCIAS

BRASIL [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano

Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

Brasil 2012. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: < [http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela\\_convergencia.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela_convergencia.pdf) > Acesso em: 05/05/2015

BRASIL, Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago de Marajó, disponível em <http://www.mi.gov.br/desenvolvimentoregional/marajo>, consultado em 10/03/2015.

BRASIL. Governo Federal. Grupo Executivo Interministerial. **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago do Marajó:** resumo executivo da versão preliminar para discussão nas consultas públicas / Governo Federal, Grupo Executivo Interministerial. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Guia PRONATEC de Cursos FIC. [http://pronatec.mec.gov.br/guia\\_cursos.html](http://pronatec.mec.gov.br/guia_cursos.html) Consulta em 02 de julho de 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. < Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> > acesso em: 05/05/2015 de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). < <http://pronatec.mec.gov.br/> > Consulta em 02 de julho de 2015 >

DECRETO Federal nº 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o art.36 e os Brasil. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Disponível < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm) > Acesso em: 05/05/20015

DECRETO. Senado Federal – Subsecretaria de Informações – Decreto nº 5.296, de 02 de Dezembro de 2004. Extraído via < [http://www.transformare.adm.br/wp-content/uploads/2012/07/04\\_VALDIR-ANTONIO-VITORINO-FILHO.pdf](http://www.transformare.adm.br/wp-content/uploads/2012/07/04_VALDIR-ANTONIO-VITORINO-FILHO.pdf)>, em 02 de Julho de 2015

PARÁ, IFPA Campus Breves. Proposta Político Pedagógico. Breves, 2013. < Disponível em: [www.breves.ifpa.edu.br](http://www.breves.ifpa.edu.br) > acesso em 10 Mar. 2015.

<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-gurupa.html>

[http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\\_publisher/6AhJ/content/mecanismo-de-avaliacao-promove-mudancas-em-municipio-paraense](http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/mecanismo-de-avaliacao-promove-mudancas-em-municipio-paraense)

PEABIRU. **Diagnóstico Socioeconômico e Cultural do Marajó – Escuta Marajó**, Belém, PA: Instituto Peabiru, 2010;

PORTARIA do Ministério da Educação GM/MEC nº 185, de 12 de março de 2012, fixou diretrizes para execução da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), nos termos da Lei nº 12.513/11, revogada a Portaria MEC nº 1.569/11 ([DOU de 13/3/12, MEC, pág. 11](#)).< Disponível em:

<http://searches.safehomepage.com/search/web?fcoid=417&q=cd%2Ffnde%2062%2F11> > acesso em 02 de Julho de 2015

PORTARIA Federal nº 168, de 7 de março de 2013, Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, < Disponível em: [http://pronatec.mec.gov.br/images/stories/pdf/port\\_168\\_070313.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_168_070313.pdf) > acesso em: 02/07/2015

UFPa. **Relatório Analítico do Território do Marajó**. Belém: UFPa, 2012.